



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

GABINETE DO  
VEREADOR NATALINI

JUSTIFICATIVA

PL 0328/08

O presente projeto de Lei visa instituir, no âmbito do Município de São Paulo, o Dia do Reconhecimento e Lembrança às Vítimas do Genocídio Armênio em 1915, a ser realizado, anualmente, em 24 de abril.

O objetivo do projeto de lei é conscientizar e reconhecer a importância deste evento para a História, cuja população de origem armênia fica em torno 70 mil pessoas na cidade de São Paulo. O principal motivo, no momento, é tornar a viva a lembrança do **Genocídio armênio para os descendentes e para o povo paulistano, de formação heterogênea e multicultural.**

A história, a diversidade cultural e religiosa, a riqueza econômica e sofisticação da capital paulista fazem com que se compare às outras metrópoles do mundo como Nova York, Tóquio, Paris ou Londres, pela força motriz das mãos dos imigrantes de diversas partes do mundo: portugueses, espanhóis, italianos, alemães, japoneses, árabes, judeus do leste europeu, franceses, e mais recentemente, coreanos, chineses, indianos, africanos, latino-americanos e armênios a partir do início do século 20. A contribuição das comunidades estrangeiras se fez presente na riqueza da arrojada gastronomia, na sofisticada indústria da moda, na diversidade dos traços da população, além da força condutora da economia nacional.

Sobre a história do Genocídio Armênio, também conhecido como **Holocausto armênio** ou ainda o **Massacre dos armênios** é como é chamada a matança e deportação forçada de centenas de milhares ou até mais de um milhão de pessoas de origem armênia que viviam no Império Otomano com a firme, irreversível e cruel intenção de arruinar e exterminar totalmente a vida cultural, econômica e o ambiente familiar, durante o governo dos chamados *Jovens turcos*, no século 20, de 1915 a 1917.

Está firmemente estabelecido que foi o primeiro genocídio da História e há evidências do plano organizado e intentado de eliminar sistematicamente os armênios. É o segundo mais estudado evento desse tipo, depois do Holocausto dos judeus na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Adota-se o dia de 24 de abril de 1915 como início do massacre, por ser a data em que dezenas de lideranças armênias foram presas e massacradas em Istambul. \* O governo turco atual rejeita o termo *genocídio organizado* e nega que as mortes tenham sido intencionais.

MAIO/2008 - GN

Viaduto Jacareí, 100- 4º andar - sala 415 - CEP 01319-900 - São Paulo - SP - Brasil - telefone: XX 55 (11) 3396-4405

e-mail: [natalini@camara.sp.gov.br](mailto:natalini@camara.sp.gov.br) / Site: [www.natalini.com.br](http://www.natalini.com.br)

**Preocupados com a preservação do meio ambiente e com o aquecimento global, utilizamos PAPEL RECICLADO.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

GABINETE DO  
VEREADOR NATALINI

De acordo com o Jornal Folha de S. Paulo, - Arquivo e Consulado Armênio, a população de seis milhões de habitantes, que após 1915 – ano do primeiro massacre turco motivado pela vontade de expandir o islamismo – viu seu número encolher em 1,5 milhão de pessoas, se encontrou diante da necessidade de fugir para sobreviver. Rússia, Estados Unidos, Canadá, Líbano, França, Uruguai, Argentina e Brasil foram alguns dos países que receberam armênios refugiados. O consulado armênio estima que exista cerca de 100 mil armênios morando no país. Desses, 70 mil na cidade de São Paulo. (*informações Consulado Geral da Armênia no Brasil*).

Por esses motivos, só posso contar com o integral apoio dos Nobres Pares a aprovação desta propositura, para homenagear o povo que ajudou a escrever a história de nossa cidade e contribuiu para a formação de nossa população.

MAIO/2008 – GN

Viaduto Jacareí, 100- 4º andar – sala 415 – CEP 01319-900 – São Paulo – SP – Brasil - telefone: XX 55 (11) 3396-4405

e-mail: [natalini@camara.sp.gov.br](mailto:natalini@camara.sp.gov.br) /site: [www.natalini.com.br](http://www.natalini.com.br)

**Preocupados com a preservação do meio ambiente e com o aquecimento global, utilizamos PAPEL RECICLADO.**